



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

FRANCA / SP

ATA DA SETIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2020 - Biênio 2019/2021

Ata da sétima reunião ordinária do CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE FRANCA realizada no dia **14 de julho de dois mil e vinte** às dezessete horas, por videoconferência, através de link disponibilizado aos conselheiros, convidados e visitantes e presentes **QUINZE** conselheiros titulares, **TRÊS** conselheiros suplentes e **CINCO** visitantes, sob a presidência da Senhora Flávia Assis Freitas, servindo como secretária o Senhora Karla Migani, foram abertos os trabalhos da reunião ordinária. **ORDEM DO DIA:** A Presidente, Flávia Assis Freitas, iniciou agradecendo a presença de todos os Conselheiros presentes. Foi feita a Leitura da Ata da sexta reunião Ordinária do ano de dois mil e vinte, sendo aprovada sem ressalvas. **Item 1 - Organização da rede municipal de ensino, caso haja retorno das aulas presenciais (adequações físicas, pedagógicas e sanitárias).** A presidente Flávia passou a palavra para a conselheira Rejane que explicou ter trazido esse tema para reunião após ter participado de uma reunião do comitê de enfrentamento contra o COVID da saúde, onde participou como representante da UDECIF; a conselheira explanou que percebeu que faltava engajamento por parte do pessoal da vigilância sobre as condições e estruturas físicas dos prédios escolares, pois Franca já teria que ter apresentado algo, como a questão de horários e outras questões. A conselheira Flávia trouxe o questionamento e preocupação no caso das aulas voltarem no dia 08 de setembro, quais serão as medidas que estão sendo realizadas por parte da Secretaria Municipal da Educação. A conselheira Rejane destacou a preocupação maior em relação a estrutura das escolas, pensando na integridade física das crianças, incluindo o servidor, pois o professor poderá ser submetido a atender um número maior de alunos e mesmo que seja respeitado dentro da escola o distanciamento social cabe ao conselho fiscalizar junto com os pais, disse que o próprio professor poderá ser um hospedeiro do vírus do COVID. A presidente Flávia questionou o que a conselheira Rejane sugere como medida de fiscalização; ela respondeu que se for necessário podemos ir a campo visitar as escolas, pois se não estiver dentro da legalidade do que é solicitado nos protocolos temos enquanto conselho o dever de cobrar de outros órgãos. Então, a conselheira Flávia perguntou ao Senhor Augusto, responsável pelo setor de compras da SME, o que de efetivo já está sendo realizado; ele disse via chat que a SME, em reunião hoje, revisou seu plano de retorno, inclusive apresentaram alguns fatores para isso. O plano será remetido ao Gabinete do Sr. Prefeito e demais membros do Comitê. Ele disse que acha interessante o CME se por a disposição para somar, pois só a fala de "fiscalizar" não demonstra unidade e apoio ao momento e que já existe um comitê da educação que tem se reunido para discutir as necessidades e as medidas para o retorno; a conselheira Rejane questionou porque não houve o convite por parte deste comitê aos membros do CME para integrarmos e termos representação dentro deste comitê e assim participarmos das reuniões; o senhor Augusto disse que poderia ter partido do conselho se disponibilizar e oferecer ajuda. O conselheiro Pedro Tosi sugeriu uma votação contra ou a favor da montagem de uma comissão, cujo nome seria de Comissão de Acompanhamento e Coordenação de Ações relacionadas à Pandemia e aos Cenários Pós Pandemia no âmbito educacional, estes seriam os responsáveis por acompanhar as reuniões da SME, sendo assim aprovado por unanimidade a formação da Comissão. A presidente Flávia perguntou quem teria interesse de participar, se manifestaram os conselheiros: Gabriel, Karla e Flávia. Ficou decidido o envio de um ofício para o secretário da Educação Eduardo Guerra requerendo a participação destes membros do conselho no comitê. **Item 2 - Aumento de alunos matriculados de origem de escolas particulares por escolha da família ou fechamento de unidades escolares, em especial a Educação Infantil.** A conselheira Flávia disse



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

FRANCA / SP

46 ter recebido a informação sobre a alta demanda de alunos vindos de escolas particulares devido a
47 pandemia e relatou preocupação, pois estes alunos não entrarão no CENSO de 2020. A
48 conselheira Karla disse que a secretaria da educação orientou aumentar a quantidade de alunos
49 por sala para atender estas crianças e disse ter recebido em torno de quinze alunos da rede
50 privada, todos da educação infantil, depois do início da pandemia. A convidada Andréia Braguim
51 disse que na escola que ela trabalha houve apenas duas novas matrículas. O conselheiro Pedro
52 Tosi disse que para decidir sobre aumento da demanda é necessário saber a quantidade e
53 localização. Depois levar em conta a legislação que obriga atender todas as crianças. Foi
54 questionado ao conselheiro João Nery se houve demanda também na rede estadual, ele disse
55 que sim. **Item 3. Chamamento de OSC - Creches.** A presidente Flávia passou a palavra para o
56 conselheiro Juliano que pediu para pautar o assunto. Ele perguntou se o tribunal não pode
57 questionar o fato de ser sempre as mesmas entidades a ganhar o edital, se não era um
58 monopólio; o senhor Augusto disse que a empresa vencedora atende os requisitos do edital e isso
59 acontece de forma a apresentação de trabalho das entidades. A visitante Andreia Braguim disse
60 que é só mudar as regras do edital para dar maiores oportunidades aos demais. A conselheira
61 Rejane representantes dos Pais se manifestou que talvez deva constar no texto do edital algum
62 mecanismo que iniba, para um futuro chamamento do terceiro setor de forma que possa acuar o
63 gestor, para que no meio do contrato possa pedir aditamento, corrigindo e alinhando o preço, para
64 não prejudicar as crianças durante o processo dos 4 anos. Ela citou problemas neste sentindo em
65 gestões passadas na área da saúde e assistência social onde os gestores se viram de mãos
66 atadas para estes alinhamentos. Reforçou que o motivo que leva a terceirizar parte da educação
67 não pela falta de dinheiro, mas sim pelo fato do município trabalhar com o limite da Lei de
68 Responsabilidade Fiscal portanto não poderia contratar servidores para este fim. E que deve ser
69 justo os valores pagos a estas instituições, disse ainda que é importante que as instituições
70 envolvidas não tentem obter lucro no processo e ofereça um custo abaixo da per capita por aluno
71 e ela acredita que o pedido de experiência na área educacional deva permanecer no edital. Foi
72 votado por unanimidade a necessidade de se formar uma comissão e enviar ao secretário da
73 educação o pedido de participação, afim de ter mais transparência na escolha das entidades para
74 ser analisada as decisões, uma vez que a comissão atual fica centrada e formada somente por
75 pessoas indicadas pela SME. Os conselheiros que se dispuseram a participar e auxiliar na
76 comissão, em plenária, foram: Ricardo, Reinaldo, Juliano, Rejane e o Augusto como
77 representante da SME para orientar os conselheiros. **Item 4 - Manutenção das Escolas:** A
78 presidente trouxe o assunto em plenária, afim de saber se a SME tem e esta realizando as
79 manutenções nas escolas, aproveitando que as escolas encontram sem alunos. O senhor
80 Augusto informou que tem uma equipe reduzida e estão atendendo os pedidos das diretores e
81 enviará o cronograma cumprido e planejado a este Conselho. o Após agradecimentos deu-se por
82 encerrada a reunião. A próxima reunião do CME, acontecerá no dia 11/08/2020, às 17h.

83
84 
85 FLÁVIA ASSIS FREITAS
86 Presidente
87


KARLA MIGANI
Secretária

